



Jornal da Sociedade Brasileira de **CIRURGIA DA MÃO** **MANUS**

Publicação da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão

■ Ano 11 - Número 12 - Dezembro 2010



Editorial

A Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão encerra o ano de 2010 com um balanço positivo, levando-se em consideração se tratar de um ano de eleições e que muitas decisões que dependiam de definições políticas e governamentais, ficaram aguardando algumas definições e neste semestre ficaram paradas, necessitando rever e retomar algumas ações já planejadas, após a posse do novo governo. O 30º Congresso Brasileiro, em Belo Horizonte, foi sucesso com um grande público, o que mostra a união do grupo de Minas Gerais apesar do agravante de ter coincidido com o Congresso Brasileiro de Ombro e Cotovelo na mesma data, em Campos do Jordão, poderia ser muito conflitante, dividindo participantes e patrocinadores, no entanto, foi um dos maiores números de participantes na história da SBCM, chegando na casa dos 700 congressistas. O que se espera é que para o próximo ano estes valiosos colegas se solidarizem ainda mais e constituam a Regional Mineira da SBCM, consolidando definitivamente o merecido destaque dentro do cenário da Cirurgia da Mão no Brasil.

O marco que ficará registrado na história da SBCM foi a realização do Fórum Político e de Defesa Profissional, no dia 30 de julho em São Paulo. A Comissão de Ética e Defesa Profissional conseguiu mobilizar colegas de várias partes do Brasil, e pudemos ocupar um espaço importante na imprensa para divulgar tanto a nossa especialidade quanto o nome da SBCM como uma entidade forte e representativa que defende os interesses e luta por melhores condições de trabalho e remuneração. Foi elaborada a "Carta de São Paulo" que constitui no documento oficial a ser entregue às autoridades competentes requerendo soluções para o caos que se encontra o atendimento da mão traumatizada em todo Brasil. Muitos colegas foram envolvidos e participaram ativamente dos trabalhos de bastidores para a realização do Fórum, e essa união das pessoas foi o fator fundamental pelo sucesso alcançado.

Outro fato importante foi a realização de eventos em todas as regionais como parte das ações de divulgação da nossa especialidade, objetivo plenamente alcançado. A Comissão de Honorários Médicos está finalizando o rol de Procedimentos da Cirurgia da Mão para que possamos ter um parâmetro para as negociações e fechar contratos de prestação de serviços com melhoria dos nossos ganhos. A CET realizou a prova do SIMÃO, possibilitando aos médicos residentes em formação testarem os seus conhecimentos e prepararem-se para a prova de título de especialista.

Ao término dos trabalhos de 2010, gostaria de agradecer imensamente a cada membro da atual diretoria, aos colegas de especialidade, amigos e amigas, colaboradores, às nossas secretárias Marina e Paula que trabalharam muito e me deram a oportunidade de caminharmos juntos em prol do crescimento da nossa Sociedade.

Boas festas e muito obrigado a todos.

Gilberto Ohara



Nova Diretoria em 2011

Eleito para comandar a nossa Sociedade em 2011 gostaria de agradecer a todos esta oportunidade que me foi dada. Dando seqüência a uma série de notáveis colegas, que com grande competência e liderança definiram os destinos da SBCM, espero corresponder às expectativas e manter a trajetória ascendente do nome da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão, oficialmente Associação Brasileira de Cirurgia da Mão. Meta principal da nossa gestão, daremos continuidade à política de maior divulgação da nossa especialidade perante toda a população, inclusive entre nossos próprios colegas médicos de outras áreas, em todo o território nacional.

A criação e o fortalecimento de Regionais, estimulando cursos, seminários, simpósios e mutirões de saúde locais levará, de uma maneira descentralizada, ao maior conhecimento dessa nossa fantástica e multidisciplinar especialidade. Com um nome forte poderemos desfrutar de todos os benefícios oriundos desta posição, como a reivindicação de melhores honorários, a garantia de maior espaço e respeito perante a população em geral e os órgãos governamentais de saúde, a consolidação da especialidade com a criação de periódicos etc.

Com o apoio de competentes colegas e amigos da Diretoria, coloco-me a serviço de todos vocês, para melhorar nossas condições de trabalho e remuneração. As opiniões, sugestões e críticas de vocês serão muito importantes nesse processo. Assim, deixo à disposição o meu e-mail pessoal (paulo_randall@yahoo.com.br) e o da SBCM, (atendimento@cirurgiadamao.com.br). Desejo a todos um Feliz Natal e um Ano Novo cheio de realizações.

Vamos todos juntos participar desta nossa gestão!

Paulo Randal Pires

Congresso da FIHSS



Luiz Carlos Sobania

A Federação Internacional das Sociedades de Cirurgia da Mão reuniu-se em Seul, na Coréia, para examinar a proposta da Argentina para sediar o Congresso Mundial de Cirurgia da Mão, em outubro de 2016, que deverá ocorrer no mês de Outubro. A Alemanha também havia pleiteado o Congresso, mas a maioria dos votos foi para a Argentina, inclusive com o voto do Brasil. Este evento será muito importante para a América Latina e deveremos apoiá-lo principalmente do ponto

de vista científico, com participação nesta área e com nossa presença na bela cidade de Buenos Aires.

Deveremos reunir esforços para fazermos um evento Pré ou Pós Congresso em uma cidade brasileira, como Foz do Iguaçu ou mesmo o Rio de Janeiro, aproveitando a presença de personalidades mundiais importantes da Cirurgia da Mão, trabalho para os próximos quatro anos para estabelecer um cronograma. Comunicamos que representamos o Brasil, juntamente com o Dr. Carlos Saenz, no Congresso Peruano de Ortopedia, no Curso da Federação Sul Americana de Cirurgia da Mão, realizada em Ica. Teremos o Congresso da Federação Sul Americana de Cirurgia da Mão junto com o Brasileiro em 2013, no Rio de Janeiro, na gestão do Dr. Anderson Monteiro, e deveremos fazer um Curso em 2012 em um País da América do Sul ainda a ser designado.

Luiz Carlos Sobania

Membro da Federação Internacional de Cirurgia da Mão
Vice Presidente da Federação Sul Americana de Cirurgia da Mão

Materiais de implante

O conselho Federal de Medicina regulamentou a utilização de material de implantes na Saúde Suplementar e a Comissão de Controle de Materiais da SBCM esclarece o seguinte:

1. Não há alteração em relação ao código de ética médica.
2. O médico assistente continua sendo o único responsável pela indicação do tipo de implante a ser utilizado no seu paciente.
3. A resolução agrupa vários tópicos relacionados ao assunto numa mesma resolução.
4. A normativa da ANS RN 211 regulamenta o relacionamento médico-operadora, dando ao médico a condição de indicar três marcas de implantes que atendam às características indicadas pelo médico.
5. A resolução reforça a atuação de um mediador de conflitos, que já estava previsto no CONSU 8 e reforçada na RN 211, da ANS.
6. A resolução reforça a necessidade de identificação do médico auditor da operadora.
7. Deve ser respeitada a qualidade do material de implantação.



DIRETORIA SBCM

Presidente
Gilberto Ohara

Vice-presidente
Paulo Randal Pires

Secretario Geral
João Baptista Gomes dos Santos

Secretário Adjunto
Roberto Luiz Sobania

Tesoureiro
Luiz Koiti Kimura

Conselho Executivo
Antonio Carlos da Costa
Carlos Henrique Fernandes
Marcelo Rosa de Rezende

Conselho Fiscal
José Maurício Carmo
Luiz Carlos Angelini
Nelson Mattioli Leite

Regionais SBCM

São Paulo
Ivan Chakkour
Diretor Substituto
José Antonio Galbiatti

Rio de Janeiro
Saulo Fontes Almeida
Diretor Substituto
Victor César Júnior

Sul
Celso Ricardo Folberg
Diretor Substituto
Carlos Eduardo Pacheco

Centro-Leste-Oeste
Kleber Elias Tavares
Diretor Substituto
João Carlos Belloti

Norde-Nordeste
César Dario Miranda
Diretor Substituto
Fábio do Couto Soares

Projeto e Execução
DUALUP Texto & Design Ltda.
(dualup@uol.com.br)

Jornalista Responsável
Adimilson Cerqueira
(MTB 21.597 SP)

Reportagem
Bárbara Cheffer
Bruna Nishihata

Editoração
Wagner G. Francisco

Os artigos assinados não representam, necessariamente, a posição da diretoria da SBCM. É permitida a reprodução de artigos, desde que citada a fonte.

Mensagem do Presidente

A Comissão Científica está trabalhando intensamente para que a programação do 31º Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão atinja seus objetivos para ser um “Congresso diferente” e proporcionar todas as facilidades e conforto para que cada congressista e seus familiares possam ter uma estadia agradável, instrutiva e inesquecível na Costa do Sauípe.

A Comissão Local está empenhada em dar todo suporte de logística e promover ações para que tudo possa transcorrer em harmonia e que todos sintam a hospitalidade baiana. A Comissão Científica está elaborando um Programa que será bastante abrangente com ênfase em lesões traumáticas ministradas pelos convidados internacionais Jesse Júpter e Scott Wolf, que irão transmitir toda sua inquestionável experiência, sobre os assuntos que geram dúvidas a todos nós e ainda aguardamos a confirmação do Dr. Lee Ostermann, atual Presidente da AAHS.

As atividades contemplam a apresentação de casos clínicos sobre



deformidades congênitas, doenças degenerativas além de assuntos frequentes no nosso dia a dia de consultório, para serem discutidos com colegas renomados e experientes, em que a sua participação será fundamental, fazendo perguntas, tecendo comentários e compartilhando sua experiência sobre o assunto, permitindo assim, uma grande interação de todos os participantes.

A Grade Científica será compacta, iniciando-se às 07h e terminando às 14h, com algumas atividades de interesse geral que irão ultrapassar este horário, para que no restante do período possamos curtir o sol e a beleza das praias baianas, convivência

entre nós e nossos familiares, além de tudo aquilo que o Sauípe Park Hotel no sistema “all inclusive” irá proporcionar no pacote do dia 11 a 14 de maio de 2011.

Faça já a sua reserva. Inscreva-se e envie seu trabalho, participe de todas as atividades enfim, vamos tornar este Congresso diferente, não só pelo caráter científico, mas diferente pelos momentos de lazer e convívio dos amigos e amigas, familiares e convidados.

Um grande abraço e até lá.

Gilberto Ohara

TEMAS OFICIAIS

- Fraturas do cotovelo
- Fraturas do radio distal
- Fraturas do escafoide
- Lesões tendinosas
- Lesões nervosas
- Síndromes compressivas
- Lesões do plexo braquial
- Cobertura cutâneas

extera
Produtos e tecnologia para saúde

*Desejamos a todos Boas Festas
e um 2011 repleto de realizações!!!*

www.extera.com.br

O futuro sendo construído com as nossas mãos



Flávio Faloppa

A Comissão de Assuntos Políticos e Sociais da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão foi criada para desenvolver ações para que os especialistas em Cirurgia da Mão sejam os profissionais responsáveis pelo tratamento das doenças e das lesões traumáticas das mãos de todos os cidadãos brasileiros, seja na Saúde Pública ou na Saúde Suplementar, decisão tomada no Fórum Social e de Defesa Profissional realizado na cidade de São Paulo em 30 de julho de 2010 e referendada pela "Carta de São Paulo". A MÃO é a ferramenta de trabalho para a subsistência do trabalhador e sua família, é o meio pelo qual o artista expressa a sua arte e é o órgão de leitura do cego, atividades estas dependentes da perfeita integridade das mãos. Quando ocorre um acidente de maior gravidade com as mãos de trabalhadores, como os esmagamentos e amputações, pode haver consequências importantes como, por exemplo, a aposentadoria por invalidez, que causa prejuízo não só para ele,

mas também para a sua família, para a sociedade e o governo. Todos se tornam responsáveis pelo ônus financeiro e social. Dentre as principais propostas da comissão estão:

Criação de Centros de Referência

Buscar junto às Secretarias de Saúde do Estados e dos Municípios das diferentes localidades do Brasil, condições e infra-estrutura necessária para o funcionamento de centros que ofereçam atendimento adequado aos pacientes com lesão no membro superior, especialmente mão e punho, tanto nos atendimentos de urgência como nos eletivos. Para isto, é fundamental a disponibilidade de recursos humanos e estrutura para a realização de procedimentos com qualidade e resolutividade, proporcionando os melhores resultados aos pacientes.

Criação de Centros de Reabilitação

Fomentar a criação de Centros de Reabilitação Profissional Previdenciário buscando a readequação e a reabilitação profissional dos pacientes com sequelas nos membros superiores que podem ser readaptados em outras funções, devolvendo a sua independência e sua dignidade como cidadão brasileiro, evitando assim, a "invalidez", um estigma social.

Maior participação da Agência Nacional de Saúde Suplementar

A função da ANS é regulamentar e supervisionar as Operadoras de Saúde, Seguradoras, Cooperativas Médicas e de autogestão. Os usuários deste

sistema muitas vezes não sabem da existência do especialista Cirurgião da Mão, sendo importante divulgar e educar os usuários que em qualquer situação de comprometimento, doença ou lesão das suas mãos, deverão solicitar e cobrar de seus "Convênios", uma indicação para consultar o especialista. Caso o usuário não consiga passar em consulta com o especialista para solucionar o seu problema, ele deverá se valer dos Órgãos Reguladores de Defesa do Consumidor que deverão intermediar essa questão.

Desenvolver ações para melhoria nos proventos

Esclarecer que existe uma Especialidade de Cirurgia da Mão, cujos especialistas estão associados a fim de promover a melhora das condições de atendimento da população e têm a proposta de oferecer um atendimento especializado de qualidade em troca de uma justa remuneração. Revisando a Tabela SUS e a CBHPM, será confeccionado o Rol de Procedimentos em Cirurgia da Mão, base para novas negociações com os gestores da saúde, com valores justos e compensadores para cada tipo de procedimento.

A luta da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão não é apenas por melhores condições de trabalho, por uma remuneração mais justa ou por um plano de carreira, mas sim por um trabalho mais dignificante do Cirurgião da Mão.

Prof. Flávio Faloppa

Membro da Comissão de Assuntos Políticos e Sociais da SBCM

100 anos da Doença de Kienböck



Osvandré Lech

A efervescente Viena no início do século passado era um dos endereços da medicina na Europa. Em 1910, Robert Kienböck (1871-1953) publicava o clássico “Über traumatische Malazie des Mondbeins und ihre Folgezustände: Entartungsformen und Kompressionsfrakturen” na revista Roentgenstr. Nuklearmed, onde define a nova patologia: “There is a characteristic

traumatic lesion of the lunate which occurs alone, or in association with analogous changes in the navicular. It apparently arises as a result of a contusion or sprain of the wrist, especially in the case of a dorsal perilunar dislocation in association with tears of the interosseous ligaments and blood vessels. The disturbance of nutrition which follows leads to a weakening and progressive porosis evidenced by sclerosis and gradual wearing away of the proximal portion of the lunate, and finally in the decay of the bone”. Estava descrita uma das patologias da cirurgia da mão mais discutidas até hoje.

A observação radiológica do austríaco Kienböck recebeu muitas contribuições ao longo do tempo. O alemão Hulten (1928) correlaciona com a ulna minus. Persson (1959) emprega o alongamento da ulna. Milford Lee (1963), da Clínica Campbell, apresenta a anatomia vascular deste osso. O brasileiro Orlando Graner (1966) sugere artrodese intercárpica e osteotomia do capitato no seu clássico artigo no JBJS. Alfred Swanson (AAOS, 1978) apresenta a nova técnica de substituição por implante de silicone. Os japoneses Hori e Tamai (1979) foram os primeiros a sugerirem transporte de vasos sanguíneos para dentro do semi-lunar. Muitos, dentre eles Almquist (1982) sugerem encurtamento do rádio. O norte-americano David Litchmann (1993) publica no JHS a modificação da classificação do sueco Stahl (1947). Cem anos depois, existem poucas concordâncias sobre a lunatomalacia além da sua descrição original por Kien-böck, que se tornou epônimo.

Robert Kien-böck, filho de um advogado e de uma professora escolar formou-se em Viena e estudou em Paris e Londres. Não era cirurgião e nem freqüentou a vida acadêmica. Foi na clínica privada que este generalista fascinado pela radiologia que recém engatinhava, fez suas grandes contribuições: a descrição da lunatomalacia ou necrose do semi-lunar e a diferença entre Paget e doença de Von Recklinghausen. Uma queda de cavalo também em 1910 resultou em grave TCE, causando sérias deficiências motoras, o que não o desestimulou cientificamente. É considerado um dos pioneiros da radiologia músculo-esquelética. Obrigado Kienböck, cem anos depois, pela genialidade.

Osvandré Lech

Regional Recife



Com a presença de convidados de outros estados, como Niltom Mazer, Luiz Angelini e Gilberto Ohara, foi realizado no dia 15 de outubro o I Curso de Cirurgia da Mão do

Hospital Getulio Vargas em Recife, organizado por Sandra Paiva, Italo Ferraz e Fabio Couto Soares. O curso reuniu cerca de 90 participantes entre ortopedistas, médicos residentes, fisioterapeutas e acadêmicos. Os temas de interesse geral sobre condutas em Cirurgia da Mão e aspectos de reabilitação presentearam o público presente.

Regional Rio de Janeiro



Foi realizado nos dias 13 e 14 de Agosto de 2010 o Curso de Cirurgia da Mão e Punho no Hospital da Lagoa, organizado por Henrique de Barros, da regional Rio de Janeiro.

Além de palestrantes vários estados, a grande atração foi o dr. Rhandy Bindra professor da Loyola University, em Chicago, que com as suas apresentações e discussões de casos, atraiu ao auditório do Hospital da Lagoa ortopedistas, residentes e cirurgiões de mão, além de fisioterapeutas e acadêmicos. O alto nível das apresentações e o cuidado com a escolha dos temas debatidos proporcionaram uma grande troca de conhecimento e experiência entre todos atingindo plenamente uma completa atualização sobre os temas.

Regional São Paulo



O VII Encontro da Regional São Paulo foi realizado no dia 04 de dezembro em Campinas, organizado pelo seu diretor, Ivan Chakkour, com a cooperação

de Samuel Ribak e o “staff” da PUC Camp. Tivemos a participação maciça de cerca de 40 colegas de todo estado, participando das palestras e discussões e recebemos colegas de locais distantes do Brasil. O encontro reuniu cerca de 100 pessoas entre especialistas, terapeutas da mão, fisioterapeutas e acadêmicos, que foram presenteados com uma programação científica bastante abrangente e propiciou discussões bastante produtivas.

Comissão de Educação Continuada

Marcelo Rezende

Uma das principais metas da CEC é a confecção de um calendário anual, com todas as atividades que envolvam a sociedade como um todo, principalmente as atividades das regionais. Para receber o apoio e a divulgação da SBCM como Eventos Oficiais, deverão ter cadastro inicialmente na CNA para que possam ser pontuados com fins da recertificação. Para melhorar este calendário, os eventos deverão ser encaminhados com uma antecedência de pelo menos seis meses. No entanto como ocorreram algumas modificações nos critérios da CNA em relação aos prazos, consultem antes as normas vigentes através do site www.cna.org.br. É importante que cada diretor de regional promova pelo menos um evento por ano. Na última reunião, o conselho executivo designou o Dr. Roberto Sobania para auxiliar diretamente a CEC nesta função. Esses eventos poderão ser desde reuniões científicas a cursos mais estruturados.

A realização dos eventos das regionais são fundamentais para promover o crescimento da SBCM, estreitando os relacionamentos entre os membros da sociedade e criando novos

pólos representativos no Brasil, para uma maior divulgação da Cirurgia da Mão como uma especialidade. Para o calendário de 2011, já estamos divulgando a 2ª Jornada de Patologias do Membro Superior do Agreste – PE, nos dias 02, 03 e 04 de março. Os trabalhos de organização do 31º Congresso Brasileiro, na Costa do Sauípe, estão a todo vapor e já foram abertas as inscrições para o envio de trabalhos, e também definidos os critérios para essa seleção, totalmente imparciais e transparentes para que ninguém se sinta prejudicado nas avaliações dos seus trabalhos.

Estamos sugerindo alterações do Regimento Interno da CEC para discussão na próxima reunião da Comissão Executiva da SBCM, em fevereiro, visando sistematizar as normas de funcionamento como: escolha de seus membros e as regras para a rotatividade dos mesmos. É fundamental que a CEC estreite o relacionamento com cada membro da SBCM para que possamos ouvir sugestões, reclamações e comentários para estarmos sintonizados com o real anseio de cada um, buscando realizar eventos de interesse geral, e desta forma, consolidar uma sociedade forte e representativa, da qual possamos nos orgulhar.

Dr. Marcelo Rosa de Rezende

Ética e Defesa Profissional

Não há como negar que estamos vivendo um momento particularmente conturbado e de muitas transformações e alguns membros da SBCM, principalmente os integrantes da CEDP estiveram acompanhando muito de perto os acontecimentos e participando junto à AMB, APM, CFM, SBOT e outras entidades de várias discussões frente aos últimos acontecimentos que atingem diretamente os profissionais da Saúde em todo Brasil.

Recentemente, alguns Cirurgiões da Mão participaram tanto do Fórum de Defesa Profissional da SBOT em Brasília como da Regional SBOT- São Paulo e se conscientizaram que, para se conseguir uma mudança efetiva que beneficie a Especialidade será necessária muita luta e disposição política. Para se obter algum ganho, será necessária a participação maciça dos Cirurgiões da Mão, pois as resoluções só poderão virar a nosso favor através de um efetivo lobby no Congresso Nacional com o apoio da Frente Parlamentar da Saúde contra os poderosos e fortes empresários da Saúde estabelecendo leis que nos favoreçam e sejam mais justas.

Mudanças no Ministério da Saúde para criar um plano de carreira na saúde, mudanças no SUS, não só quanto aos ganhos irrisórios pelos procedimentos prestados, mas também em

relação às condições de trabalho e principalmente no tocante aos materiais de implantes utilizados que nem sempre são os mais adequados ou os de melhor qualidade. Um ponto polêmico hoje é o papel do auditor que atua pelas operadoras e muitas vezes não se identifica, acaba alterando códigos solicitados e questionando alguns materiais de maior custo, algumas vezes restringindo o seu uso e ocasionando tumulto principalmente quando autoriza um outro material.

A resolução 1956 do CFM, estabelece que o médico assistente é o responsável pela escolha do implante a ser utilizado no seu paciente. No entanto as operadoras tem sistematicamente solicitado a indicação de três empresas fornecedoras e no caso de algum conflito, poderá haver a intermediação de um árbitro para a conciliação das posições.

Ficou o consenso de que é necessário seguir as novas determinações do CFM e ajustar os posicionamentos da ANS, fazer denúncias quando couber, mas o fator mais importante é a nossa união. Fica a pergunta: será que conseguiremos unir todos os cirurgiões da mão na busca de um bem maior que é a dignidade do nosso trabalho? Talvez essa resposta possibilite a chegada de tempos melhores para a nossa CIRURGIA DA MÃO.

Simulado de Mão

A CET realizou no dia 29 de novembro de 2010 o SIMÃO online, com todos os Serviços Credenciados de Ensino e Treinamento da SBCM. O objetivo foi avaliar o desempenho dos residentes em formação, testando o seu conhecimento sobre a especialidade para prestar a prova escrita do Concurso para obtenção do título de Especialista que já está marcada para o dia 19 de março de 2011, em São Paulo. Já estamos reformulando o sistema junto com a diretoria da SBCM, para melhorar a qualidade e confiabilidade do SIMÃO. A CET agradece aos 17 Serviços que encaminharam questões para a confecção da prova. Sem esta valiosa colaboração, com certeza o SIMÃO não poderia ter sido realizado este ano.

Comissão de Honorários

A ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) tem por finalidade promover a defesa do interesse público na assistência suplementar à saúde, regular as operadoras setoriais e contribuir para o desenvolvimento das ações de saúde no País. Para uniformizar a terminologia dos procedimentos e facilitar a comunicação entre as operadoras e os prestadores de serviços, a ANS criou uma forma de coletar informações precisas e uniformes num formulário único para todas as operadoras, denominado Troca de Informações em Saúde Suplementar (TISS), com guias padronizadas e uma série de normas para o seu preenchimento, e um sistema único de codificação de procedimentos Terminologia Unificada da Saúde Suplementar (TUSS), baseado na terminologia e na codificação elaboradas pela Associação Médica Brasileira e na CBHPM. A TUSS passou a ser obrigatória a partir de Outubro de 2010 e o seu conteúdo pode ser obtido pelo site www.ans.gov.br.



Vitória: modelo de Cooperativismo

A Cooperativa de Ortopedistas e Traumatologistas do Estado do Espírito Santo (Cootes) foi fundada em 1993 e iniciou seus trabalhos em 1997, prestando serviço junto a rede de hospitais próprios da rede estadual da secretaria de saúde com 163 postos de trabalhos em sete hospitais. Conseguiu corrigir os valores de salários brutos atuais para R\$ 9.400,00 para cada vínculo de 24 horas/semana. Deste grupo destaca o serviço da Cirurgia da Mão, criado em 1995, que tem por objetivo ser retaguarda/atendimento secundário dos traumas de toda rede estadual.

Este serviço consta com atuação de 12 cirurgiões de mão, preenchendo oito vínculos semanais de 24 horas em dois hospitais da rede estadual: Hospital Antonio Bezerra de Farias (HABF) e Hospital Infantil e Maternidade Alzir Bernardino Alves (HIMABA), ambos localizados no município de Vila Velha – região metropolitana da Grande Vitória, onde realizam, em média 100 cirurgias e 500 consultas/revisões ambulatoriais por mês.

Os contratos de trabalhos são firmados após leilão público, com a cooperativa (vencedora do certame) e a Secretaria do Estado de Saúde (SESA), obedecendo todos os quesitos de edital e normas da lei de licitação pública, sendo analisados pela Procuradoria Geral do Estado e Secretaria de Controle e Transparência do Estado do Espírito Santo. A Cootes apresenta uma estrutura administrativa composta pela diretoria executiva remunerada (presidente, secretário, tesoureiro) um conselho de vogal (dois membros escolhidos pela diretoria), um conselho fiscal (três membros titulares e três suplentes) e um conselho técnico disciplinar (três membros titulares e três suplentes).

Possui ainda três funcionários administrativos, além de assessorias Jurídica e Contábil. Conta, ainda, com a parceria da Organização das Cooperativas do Brasil – OCB. A movimentação financeira anual é de aproximadamente R\$ 20 milhões, sendo que deste total, somente 5% é retido em favor da cooperativa – distribuindo, portanto 95% do ganho entre os cooperados.

Hospital do Servidor Público Estadual, SP

O Serviço de Cirurgia da Mão é formado pelos drs. Claudio Roberto Martins Xavier, Julio Cezar Ferreira Neto e Roberto Della Torre dos Santos. O Hospital atende aos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo e seus familiares, estimados em cerca de 3 milhões de vidas e o Serviço de Ortopedia e Traumatologia, chefiado por Roberto Dantas Queiroz, atende em média de 4.802 consultas por mês. Deste total, 392 correspondem aos atendimentos em Cirurgia da mão. As lesões mais frequentes são fraturas da extremidade distal do radio, seguida de síndrome do túnel do carpo, lesões tendinosas e, por fim, as doenças degenerativas do punho e mão. Em media, realizam 44 cirurgias eletivas por mês e cerca de 29 cirurgias de urgências. O serviço de reabilitação é composto por fisiatrias, fisioterapeutas e dois terapeutas da mão, que acompanham os casos internados e ambulatoriais e fazem a reabilitação dos pacientes da cirurgia da mão operados. Recebem cinco residentes novos em ortopedia por ano, além de dez R4 nas diversas subespecialidades como Coluna, Ombro, Quadril e Joelho. Já foi aprovada uma bolsa para a especialidade em Cirurgia da Mão pela Comissão Nacional de Residência Médica e provida pela Fundap.



PUC Campinas

O Serviço de Cirurgia da Mão da Pontifícia Universidade Católica - PUC Campinas é composto pela equipe de Samuel Ribak (chefe), Alexandre Tietzmann, Sergio Gama, Helton Hirata, Cibele Orsolini e Paula Luchini. As atividades assistenciais são realizadas no Hospital Universitário Celso Pierro, atendendo a população de Campinas assistida pelo SUS junto com o Ministério da Saúde, sendo a PUC a sua mantenedora. Realizam cerca de 130 cirurgias/mês tanto de traumas mais simples, fraturas comuns e patologias próprias, como Kienbock e deformidades congênitas. Prestam também assistência ao tratamento de lesões de maior complexidade, como plexo braquial, microcirurgia reconstrutiva e artroscopia. Estão vinculados ao Serviço de Ortopedia e Traumatologia da PUCCamp, sob supervisão do Dr. José Luís Zabeu, que tem residência em Ortopedia e Traumatologia reconhecida pela SBOT e MEC, sendo que os residentes da Ortopedia passam pelo Grupo da Mão em sistema de rodízio. Em 2005, o Serviço de Cirurgia da Mão foi credenciado pela SBCM e MEC e oferece duas vagas para Residência em Cirurgia da Mão por ano. Dois residentes já concluíram a especialização, prestaram o Concurso da SBCM e obtiveram o seu Título de especialista.

Hospital Mário Covas

O Serviço de Cirurgia da Mão é coordenado pelo Dr. Álvaro Baik Cho, que tem a formação no IOT do HC- FMUSP e composto pelos drs. Walter Yoshinori Fukushima, Márcio Aurélio Aita, Gustavo Mantovani Ruggiero, Márcio Tinós, Youssef Ali Abdouni, Luis Sorrenti, Fernanda do Carmo Iwase e Leandro Yoshinobu Kiyohara. As patologias mais frequentes são as fraturas da extremidade distal do radio, fraturas de metacarpos e falanges, lesões do plexo braquial, perdas do revestimento cutâneo nos MMII e MMSS, deformidade congênitas, lesões neurotendinosas e muitas seqüelas de fraturas. O Hospital Estadual Mario Covas é mantido pela Fundação do ABC e atende à população do grande ABC Paulista. A Disciplina de Ortopedia e Traumatologia da FMABC chefiada pelo Prof. Dr. Carlo Milani e realiza, em media, 1.660 consultas por mês das quais, 120 correspondem aos atendimentos em Cirurgia da Mão. Este hospital funciona como quartel general do serviço, onde são realizadas cerca de 12 cirurgias eletivas por mês e mais 20 cirurgias de urgências. A demanda por procedimentos de alta complexidade para o tratamento de lesões de plexo, retalhos microcirúrgicos, esmagamentos, seqüelas de maior gravidade tem aumentado progressivamente. O Grupo atua também nos Hospitais Anchieta e Municipal de Santo André, onde a maioria dos atendimentos são de lesões traumáticas e a média de atendimento em cada hospital é de 40 a 50 pacientes por semana, sendo realizadas, em média, 15 a 20 cirurgias por mês.

O Serviço tem Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia reconhecida pela SBOT, composta de oito R1, oito R2 e oito R3, além de 14 R4 distribuídos nas várias subespecialidades. Para 2011 já foi obtida a aprovação de uma bolsa para a especialidade em Cirurgia da Mão pela Comissão Nacional de Residência Médica e provida pela Fundação ABC. As atividades didáticas constam de aulas, seminários, provas regulares para R1, R2 e R3 e discussões de casos ao término de cada ambulatório.